Jornal da Metrópole
Salvador, 27 de dezembro de 2019

RETRATOS DO DESCASO

Durante meses, você leu neste Jornal da Metrópole que são inúmeros os casos de abandono e letargia de órgãos públicos em Salvador. Relembramos o descaso exibido em reportagens especiais que saltam aos olhos diante de tamanha incompetência. 2019 já está quase indo embora, mas continuamos no calcanhar de quem anda fazendo besteira. *Págs. 4 e 5*

Boca quente

PROBLEMA ANUNCIADO

Infelizmente virou tradição de fim de ano: o ferry boat inferniza a vida de quem precisa do serviço. Na volta do feriado do Natal, a Internacional Travessias informava espera de pouco mais de 3h em Bom Despacho.

eduardo pozzebom/abr

FALA, CUNHA

A proposta de delação premiada de Eduardo Cunha, que nunca chegou a se concretizar, foi trazida a público e causará, no mínimo, embaraços para os citados. Entre eles, o ex-deputado federal José Carlos Araújo, que foi acusado pelo ex-presidente da Câmara de cobrar propina no Conselho de Ética.

wilson dias/abr

E AGORA, JOSÉ?

Zé Carlos, por sua vez, nega qualquer cobrança de propina ou vantagem. A acusação de Cunha, em si, tem erros: diz que a escolha foi feita por sorteio com bolas, mas, na verdade, usou-se papel. O resultado do processo também foi o pior para ele: a cassação do mandato.

SEGUNDO JUIZ

A manutenção do Juiz de Garantias no projeto anticrime, sancionado no Natal pelo presidente Jair Bolsonaro, deve criar embaraços à estrutura funcional do Judiciário Brasileiros. Com a decisão, cada processo passa a ter dois magistrados, e não mais um, como costuma ser. Cerca de 40% das comarcas do país têm apenas um juiz. Equacionar essa conta vai ser uma verdadeira aventura e pode ter como resultado mais atraso nos julgamentos.

antonio cruz/abr

NA FERIDA

Deputada estadual por São Paulo, Janaína Paschoal disse com todas as letras: "Tudo indica que Flávio Bolsonaro cometeu crime de peculato".

1X0

Na disputa com o presidente da República, Sergio Moro perdeu mais uma vez com o caso do juiz de garantias. Até onde vai a paciência do ex-magistrado?

MALDADE NATALINA

Nem mesmo o nascimento de Cristo impediu o governo Bolsonaro de cortar a aposentadoria de Gabrielli. A Justiça vai decidir os rumos desse caso.

CHEGOU LÁ

Advogado renomado e famoso no ensino jurídico, José Aras assumiu o posto de desembargador. Primo do Procurador-geral da República, Augusto Aras, ele pode ser uma ponte da Bahia com Brasília.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambués CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

BOHEMIA
PURO MALTE

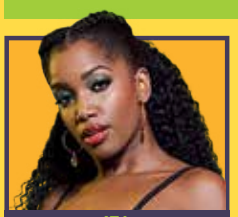
FESTIVAL VIRADA SALVADOR 2020

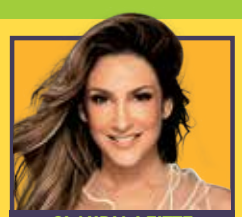
SALVADOR PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

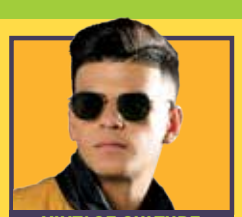
EXERCITE A SUA DIVERSIDADE MUSICAL.

PROGRAMAÇÃO

28 DEZEMBRO • SÁBADO

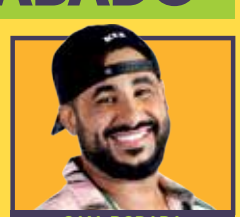

IZA


CLAUDIA LEITTE


VINTAGE CULTURE

BELL MARQUES

MATHEUS & KAUAN


SAIA RODADA

29 DEZEMBRO • DOMINGO

DURVAL LELYS

PARALAMAS

ANITTA

LUAN SANTANA

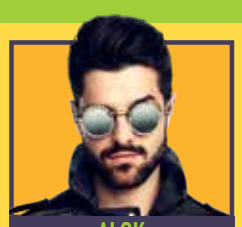
SIMONE E SIMARIA

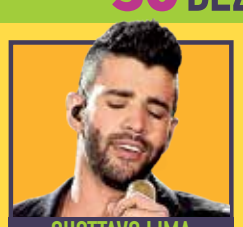
LA FÚRIA

30 DEZEMBRO • SEGUNDA

IGOR KANNARIO

HARMONIA


ALOK


GUSTTAVO LIMA

WESLEY SAFADÃO

PSIRICO

31 DEZEMBRO • TERÇA

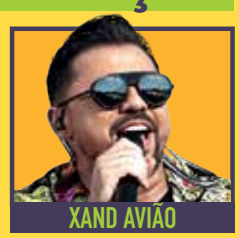
LINCOLN & DUAS MEDIDAS

DENNIS DJ

LÉO SANTANA

IVETE SANGALO
PARTICIPAÇÃO: FILHOS DE GANDHY

JORGE E MATEUS


XAND AVIÃO

1º JANEIRO • QUARTA

DANNIEL VIEIRA

ILÊ AIYÊ

DANIELA MERCURY

OLODUM

SAULO

SE BEBER, NÃO DIRIJA. BEBA COM MODERAÇÃO.

ENTRADA GRATUITA

ORLA BOCA DO RIO
ARENA DANIELA MERCURY

A PARTIR DAS 18H

virada salvador .com.br

virada salvador

RETRATOS DO DESCASO EM SALVADOR

Jornal da Metrópole relembra casos sem solução que afetam o cotidiano da população da capital baiana

daniele rodrigues/metropress

tácio moreira/metropress

tácio moreira/metropress

divulgacao

divulgacao

Texto ***Matheus Simoni***
matheus.simoni@metro1.com.br

O ano de 2019 recheou as páginas do **Jornal da Metrópole** com reclamações e críticas de problemas antigos que afetam o dia a dia da população soteropolitana. Seja de ordem estrutural ou por "simples" descaso, a ignorância de autoridades e empresas basearam reportagens que expuseram as entranhas dos já conhecidos "calos" da cidade.

Foram os casos do Mercado de Cajazeiras, da antiga sede do Tribunal de Contas da União em Salvador, que seguem à mostra como espaços que não tiveram uma destinação definida na cidade. Já a morosidade da Justiça baiana também marcou uma presença negativa em nosso noticiário. O assassinato do casal sindicalista Paulo Colombiano e Catarina Galindo, ocorrido em Salvador, em 2010, completou nove anos sem uma solução, mesmo após diversas manifestações contra a demora do caso.

Outra situação vexatória do judiciário é perpetuação da liminar quase eterna a respeito da cobrança fracionada em estacionamentos da cidade. Os dois casos são emblemáticos para ilustrar como a imagem da Justiça da Bahia ficou arranhada em 2019.

Mais conteúdo especial?

Metro1

www.metro1.com.br

tácio moreira/metropress

"Liminar eterna" empaca na Justiça e faz com que regra do fracionamento da cobrança de estacionamentos siga suspensa em toda a cidade

MERCADO MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS: UM GRANDE ELEFANTE BRANCO NA CIDADE

Anunciado como um espaço que reuniria uma série de benefícios para a região, o Mercado Municipal de Cajazeiras sofre com o abandono, mesmo antes de ter sido alvo de um incêndio em 2017. Após sucessivas promessas de reforma, nada foi feito. A gestão municipal pretende entregar o novo local com uma prefeitura-bairro e um teatro "Boca de Brasa", em descaracterização do projeto itinerante de cultura formulado pelo então prefeito da capital, Mário Kertész, em 1986. Até um cinema foi projetado, mas não houve novos anúncios sobre a destinação do mercado.

2 ANOS

é o período que o Mercado de Cajazeiras está abandonado

tácio moreira/metropress

Sem destino, só promessa: mercado foi alvo de incêndio em 2017 e, desde então, virou um elefante branco na administração municipal

SEDE DO TCU VIRA UM ENORME MAUSOLÉU NO STIEP

Uma das sedes da unidade soteropolitana do Tribunal de Contas da União (TCU) amarga o esquecimento há quase cinco anos no Stiep. Localizada ao lado de um posto de gasolina, a sede teve a fachada vandalizada. Vidros das janelas foram quebrados e o gramado que fazia parte do paisagismo tomou conta de todo o equipamento. Em julho de 2016, o prédio foi devolvido à Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU). Dois anos depois, uma licitação definiu que o serviço de manutenção predial do imóvel seria feito pela empresa LHB Construções, com orçamento de R$ 58 mil.

matheus simoni/metropress

Após mudança, antiga sede do TCU está em situação precária desde que fechou as portas

NOVE ANOS SEM NENHUMA RESPOSTA

O assassinato do casal Paulo Colombiano e Catarina Galindo, há nove anos, ainda revolta. Os envolvidos seguem em liberdade. Diante do marco, sindicalistas fizeram um protesto em junho deste ano, em frente ao Fórum Ruy Barbosa, no Campo da Pólvora, para cobrar celeridade da Justiça. Segundo a denúncia do Ministério Público, as mortes foram planejadas por Claudomiro César Ferreira Santana, apontado como mandante, e executadas pelos funcionários Adaílton de Jesus, Edilson Araújo e Wagner Lopes.

reproducao

Protesto da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) repudia lentidão

A LIMINAR ETERNA DA JUSTIÇA

Barrada por força de uma liminar em 5 de agosto de 2013, a obrigatoriedade da cobrança fracionada em estacionamentos segue sem ser regulamentada em Salvador. A decisão do juiz Ruy Eduardo de Almeida Brito acolhia o argumento de que a competência para legislar sobre estacionamentos seria exclusivamente da União. O magistrado já foi procurado diversas vezes pelo **Jornal da Metrópole**, mas se limitou a afirmar, através da Associação de Magistrados, que não iria comentar.

Município recorreu, mas TJ-BA ainda não apreciou o recurso

tácio moreira/metropress

O PREGO QUE DEU CERTO!

Pegamos no pé e as coisas deram certo: confira o que mudou após as matérias do Jornal da Metrópole

Texto ***Matheus Simoni***
matheus.simoni@metro1.com.br

Apesar dos descasos relatados por nossa equipe ao longo deste ano e que não foram resolvidos, 2019 também trouxe algumas soluções a problemas que apareceram no radar da **Metrópole**. Cobramos e fomos atrás de situações que chegaram à nossa redação através de relatos de ouvintes, como o surgimento de rachaduras no Shopping Paralela, em fevereiro. Imagens e vídeos enviados para a reportagem apontaram algo de errado na obra conduzida no centro de compras. Após as reportagens e notificações de órgãos públicos, como a Secretaria municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), o empreendimento se reuniu com o Ministério Público da Bahia (MP-BA) e assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para garantir, permanentemente, a segurança e estabilidade do seu estacionamento.

20 DIAS

foi o prazo dado para a Sedur para que o shopping se posicionasse

tácio moreira/metropress

Reportagem mostrou abandono do prédio onde funciona o Instituto do Cacau, no Comércio

TCM E MP CONTRA AS COOPERATIVAS EM FEIRA

reproducao

Coofsaúde foi investigada por esquema fraudulento de licitações e superfaturamento na BA

O Tribunal de Contas do Município (TCM) e o Ministério Público (MP-BA) obrigaram a prefeitura de Feira de Santana a deixar de realizar contratações através de cooperativas. Ao todo, 11 pessoas foram denunciadas por crimes de organização criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro, envolvendo a Coofsaúde, que atuava no município.

A RECUPERAÇÃO DO CACAU

Após a reportagem que mostrou o descaso em relação ao Instituto do Cacau, o governo do Estado, através da Superintendência de Patrimônio do Estado (Supat), iniciou as obras de reforma do local. De acordo com o órgão, as intervenções tiveram início no dia 12 de setembro deste mês. "A referida obra já possui alvará para a reforma, o canteiro de obra já foi mobilizado, os operários trabalham no local e parte do tapume de proteção foi instalado", diz a secretaria, através de um comunicado enviado à reportagem do **Jornal da Metrópole**.

Leia mais no Metro1
www.metro1.com.br

NUM DESLIZE, ALGUÉM PODE FICAR PARA TRÁS.

Se você vai viajar pela rodovia neste fim de ano, vá com responsabilidade. Observe a sinalização e os limites de velocidade, deixe o celular no bolso e se beber, não dirija. **Chegue seguro** em 2020.
VIABAHIA. Pela VIA, a Bahia vai.

DIRIJA COM SEGURANÇA

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:
0800 6000 116 (BR-116)
0800 6000 324 (BR-324)

PRF

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

VIABAHIA
Pela VIA, a Bahia vai

O TESOURO AOS PÉS DO POETA

Arqueologia "na cagada" descobre o que pode ser parte do Theatro São João, onde Castro Alves estreou sua única peça

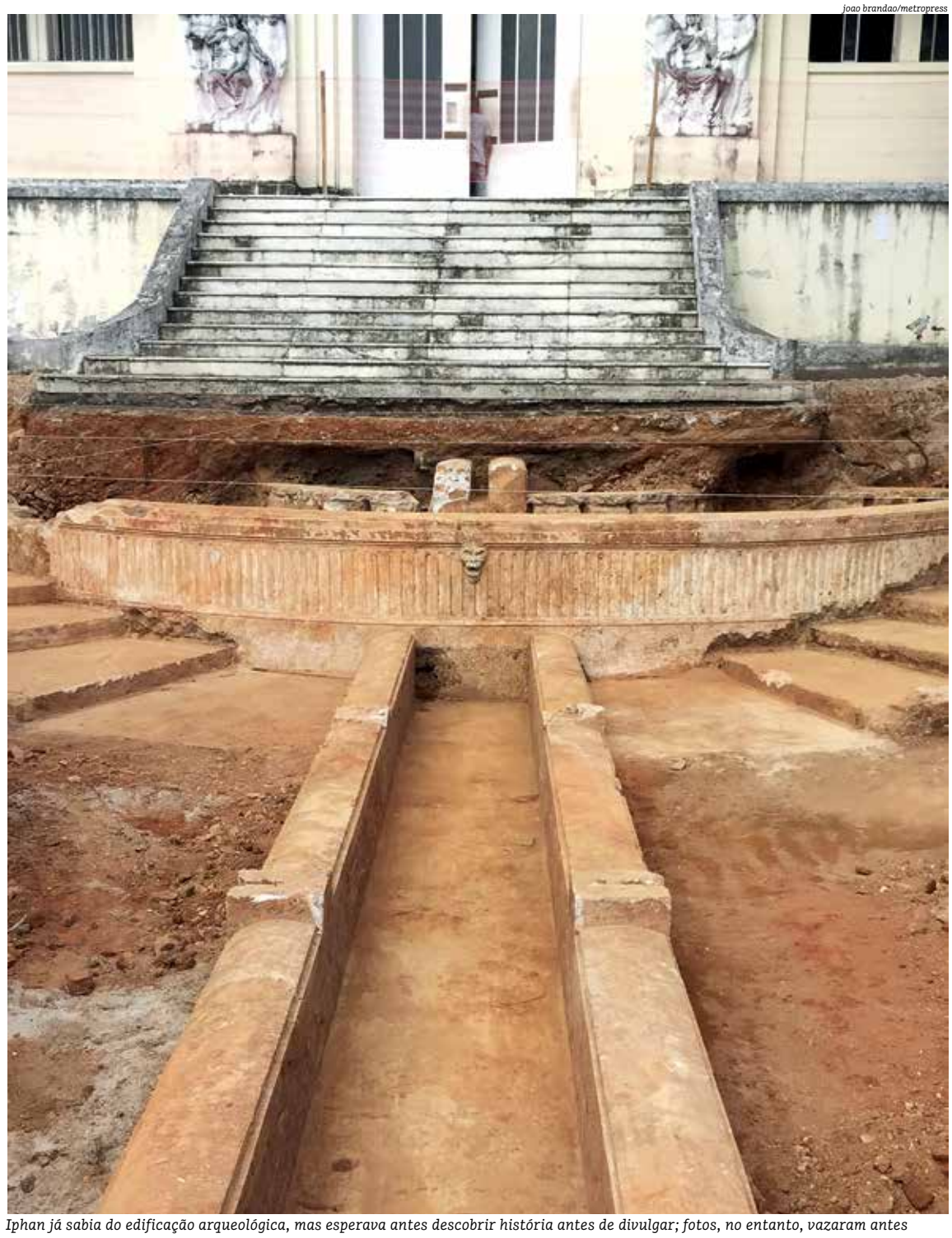
Texto ***James Martins***
redacao@jornaldametropole.com.br

A Praça Castro Alves já foi o Largo do Theatro. Sim, do Theatro São João, onde o próprio Castro Alves estreou sua única peça, 'Gonzaga ou a Revolução de Minas', a 7 de setembro de 1867, com Eugênia Câmara, sua musa-mor, no papel de Marília. Inaugurado em 1812, esta foi apenas uma das páginas importantes daquela que foi a maior casa de espetáculos do país no século XIX. Seguindo (ou inaugurando?) uma estranha tradição baiana, o São João acabou destruído pelo fogo em 1923, mesmo ano que viu nascer a Praça Castro Alves, com a instalação ali do famoso monumento ao poeta. E, cumprindo outra tradição local, a da arqueologia "na cagada", durante escavações da obra de requalificação da praça, foi encontrado nesta segunda (23), o que se acredita serem vestígios do teatro. A verdade é que ninguém sabe ainda do que se trata e alguns especulam tratar-se de restos de uma fonte. Mas, seja como for, a descoberta empolgou a classe artística. "Torcendo que seja o teatro", disse o ator Lelo Filho, no Facebook. "Na pesquisa pra escrever Siricotico, pesquisei tanto a história desse teatro que cheguei a sonhar que estava em cena nele", completou. E que rumo a descoberta irá tomar? Quem responde é o historiador Jaime Nascimento: "O Iphan tem que parar a obra e fazer os estudos arqueológicos para definir o que será feito".

reproducao/facebook

Estrutura deve ganhar proteção durante os festejos do carnaval, aponta Iphan na Bahia

joao brandao/metropress



Iphan já sabia do edificação arqueológica, mas esperava antes descobrir história antes de divulgar; fotos, no entanto, vazaram antes

GIL VICENTE TAVARES SUGERE: "QUE TAL RECRIAR O TEATRO SÃO JOÃO?"

Atualmente, a nova edificação inaugurada em 1935 abriga o Palácio dos Esportes, onde funcionam federações esportivas. "Que tal começarmos uma campanha para se recriar o Teatro São João como nosso teatro municipal, que faz tanta falta, ainda mais com toda requalificação do entorno e a subutilização do Palácio dos Esportes? Poderia se integrar o teatro ao prédio do Palácio, que seria para salas de ensaio, administração, etc", sugeriu o dramaturgo Gil Vicente Tavares, também nas redes sociais.

1812

foi o ano de inauguração da maior casa de espetáculos do século XIX

reproducao/youtube

Dramaturgo sugere que cidade reedite prédio que possivelmente esteve no local da descoberta arqueológica; Iphan deve preservar espaço

ARQUITETO IRONIZA "VOCAÇÃO" BAIANA

Já o arquiteto Márcio Correa Campos lembra que o achado reaviva a discussão sobre nossa falta de atenção patrimonial. "Era só o que faltava em 2019. Restos do Teatro São João descobertos na Praça Castro Alves. A Bahia só consegue confirmar seu destino: produzir ou inventar arqueologia de ontem. Para que preservar patrimônio histórico se depois de amanhã todos podem se comover muito mais com uma nova descoberta arqueológica? Capital do fim do mundo, prepara desde já a ruína da ponte para Itaparica!", ironiza.

reproducao/youtube

Arquiteto criticou, em publicação, "arqueologia de ontem", feita sem pesquisa e por acaso

DESCOBERTA PRECISA DE CUIDADOS DO IPHAN

De fato, se lembrarmos que a fachada da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, em estilo plateresco, considerada uma joia única do barroco nacional, foi redescoberta pelas marteladas de um eletricista, por puro acaso, sob grossas camadas de argamassa, o aparente mau humor de Márcio ante o achado da vez se justifica. Agora, resta-nos rezar (Valei-nos São João, São Francisco, Castro Alves) para que o advento de fim de ano seja bem encaminhado. Estamos de olho, Iphan.

fabio marconi/divulgacao

Fachada da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco foi descoberta por acaso

SEM ARREPENDIMENTO

Iphan quer manter mudanças em área na Barra e pode gerar desemprego e prejuízo milionário para Salvador

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que baixou uma portaria no dia 29 de novembro em que legisla sobre uma área que vai das imediações do Yacht Clube da Bahia ao Cristo da Barra, não pretende voltar atrás. O texto, cunhado pela ex-diretora do órgão, Kátia Bogéa, entre outras coisas, determina o gabarito de prédios e o mobiliário urbano que deve ser colocado na poligonal. Mesmo com a saída da arquiteta do órgão, a "análise" será mantida. "Mudanças na direção do Iphan não afetam as análises técnicas produzidas pela autarquia. As portarias que definem diretrizes e critérios de intervenção para as áreas tombadas e seus entornos podem ser revistas, desde que a motivação seja tecnicamente justificada e tenha por objetivo a preservação do patrimônio cultural protegido".

"Mudanças no Iphan não alteram decisões"

max haack/secom

Área vai do Yacht Clube da Bahia até as imediações do Cristo da Barra; prefeitura e empresários tentam reverter portaria através de diálogo e ações que devem parar na Justiça

PREJUÍZO PODE PASSAR DE R$ 400 MILHÕES

Com a "nova" legislação, que atropela o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a Lei de Ordenamento e Uso do Solo (Louos), a construção de quatro empreendimentos pode ser paralisada. Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano da capital, Sergio Guanabara, o prejuízo para o setor imobiliário chegará, inicialmente, a R$ 400 milhões. "Empreendedores que compraram terrenos, com determinado padrão de construção estabelecido pela prefeitura, estão em pânico, pois podem perder todo projeto", analisou o presidente do Sindicato da Construção, Carlos Henrique.

3 PRÉDIOS

podem ter obras interrompidas por conta de nova "lei"

bruno concha/secom

Guanabara estima que prejuízo pode prejudicar mercado que começava a dar sinais de recuperação; empreedimentos devem sofrer

IPHAN DIZ TER COMPETÊNCIA

Se o Iphan garante estar dentro da sua circunscrição de poder legislar sobre uma área tão ampla da capital baiana, a prefeitura discorda. Contatado pelo **Jornal da Metrópole**, Guanabara afirmou que a gestão estuda "remédios jurídicos" para reverter o quadro. "O prefeito se comprometeu a tratar disso e a buscar a revogação. Vamos ver quais os remédios jurídicos vamos tomar. A cidade já está sofrendo com essa decisão. O prefeito ACM Neto já tinha interlocução com a chefe do Iphan, que era Kátia Bógea. Nos salta o motivo dela ter feito isso um dia antes de ser exonerada", revelou.

reproducao/google street view

De Brasília, diretoria do Iphan tomou decisão que afeta milhares de empregos em Salvador

ÓRGÃO DIZ QUERER PRESERVAR POLIGONAL

Em nota encaminhada ao JM, o Iphan arguiu que pode propor "intervenções em áreas tombadas". Além disso, afirma que, é sua "atribuição do Iphan regulamentar as áreas de entorno dos bens tombados, o que ocorre a partir de uma estratégia nacional". "Ressaltamos que o objetivo dessas portarias é promover a transparência e a segurança jurídica em áreas de bens tombados. Destacamos que as áreas de entorno de todos os bens tombados em nível federal têm condicionantes para a realização de construção ou reforma a fim de garantir a preservação de suas relações de vizinhança e ambiência e precisam ser precedidas de análise e autorização do Iphan. Em Salvador, a própria Lei de Ordenamento de Uso e Ocupação do Solo vigente no município estabelece a obrigação de consulta prévia ao Iphan num raio de 200m no entorno dos bens tombados", diz parte do texto.

Órgão argumenta ainda que Louos é respeitada

jefferson peixoto/secom

Órgão argumenta que tem autoridade sobre área de alterações de portaria baixada

Fartamente belas.
Redondamente lindas.
Cheinhas de emoção.

FARTURA & ABUNDÂNCIA

LEXUS BATTRE Instituto Solví SHOPPING DA BAHIA

18/Dez a 8/Mar no Palacete das Artes.

ELIANA KERTÉSZ

EXPOSIÇÃO FARTURA & ABUNDÂNCIA VIDA E OBRA